TEXTO INSTITUCIONAL - EXPOSIÇÃO MACRS+D

O projeto MACRS +D

O Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul - MACRS, equipamento da Secretaria de Estado da Cultura - Sedac, traz em sua proposta de gestão um olhar para a pesquisa e a diversidade de sua estrutura, cruzamentos necessários no estabelecimento das políticas de aquisição de acervo e difusão deste relevante patrimônio de arte contemporânea do Estado. Do levantamento de dados estatísticos às obras incorporadas à coleção em 2022, a exposição *MACRS +D* é resultado de um exercício de reflexão sobre a diversidade de raça e gênero dentro do acervo do museu.

Dois projetos são fundamentais para o início do levantamento de dados e catalogação do acervo: o projeto *Arte Contemporânea RS*, através da Dígrapho Produções Culturais, por intermédio do Edital do Concurso - Produção Culturais e Artística, promovido pela Sedac, Lei Aldir Blanc, que resultou na publicação do *Catálogo do acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul* (2021) e o projeto *Mulheres nos Acervos*, em 2021, que sintetizou os dados.

Em parceria com o projeto de extensão Gestão de Acervos UFRGS, coordenado pelos museólogos Profª Ana Celina da Silva e Elias Machado, do Curso de Museologia, o MACRS disponibilizou sua primeira coleção de obras catalogadas em ambiente virtual, no repositório digital Tainacan, em setembro de 2022. Para além da publicização e democratização do acesso ao patrimônio artístico do MACRS, o Projeto Tainacan tem como alicerce o mapeamento e o tratamento da informação das obras que integram o acervo do museu, a fim de viabilizar experiências prolíferas de pesquisa e produção de conhecimento. Neste sentido, a equipe desenvolveu uma proposta de metadados para comporem a ficha de catalogação, instrumento essencial na busca e recuperação da informação documental. O produto desse estudo se concretiza em 59 metadados que classificam, organizam e identificam as obras e os artistas do acervo. Buscando aprimorar os recursos de gestão e políticas da instituição, foi desenvolvido um conjunto de metadados estruturados que contemplam identidade de gênero, raça e sexualidade dos artistas, marcadores sociais que atuam como indicadores de identificação de lacunas relativas à invisibilidade e ausência de determinados grupos.

A subcoleção *MACRS +D* é a segunda coleção de obras catalogadas e disponibilizadas em ambiente virtual. É composta pelas aquisições realizadas em 2022, as quais apontam para a o início de uma de reparação nos índices de diversidade existentes no acervo, agenda atual e essencial para as instituições culturais que analisam e discutem a formação dos seus acervos. Aliado à formação dos Comitês de Acervo e de Curadoria, a qualificação da equipe do acervo e a parceria com a Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul — AAMACRS, a atual gestão pretende avançar nas pesquisas e ações para tornar o acervo do MACRS cada vez mais diverso, inclusivo e acessível. Esse é um dos grandes desafios dos museus. Esse é um grande desafio para o MACRS.

Adriana Boff
Diretora do MACRS, IEAVI e CDE.